

## EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS  
E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno . . . . . 10\$000  
Por seis mezes . . . . . 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos à vista.

Typographia e Escriptorio travessa da Matriz n. 77.

## QUADROS MARITIMOS

Vai mal o nosso Brasil, e vai tão mal, que já é para desanimar do seu estado de saúde. Deve ser bem grave a enfermidade que tanto o acabrunha; sabeis, caro leitor, qual é essa enfermidade? O diagnostico já está feito e com muita profundeza de vistas, advinhe por quem... por algum grande medico? pela junta de hygiene? pelos nossos estadistas? não; pela *Revista Illustrada*, por esse importante organo de publicidade, cuja importancia muita gente ignora, pois pensa que todo o valor allí está só na pilheria e no espirito, que abundam em suas paginas; não ha tal, a pilheria ali é questão de fórma; existe porém um fundo e de grande va-

## FOLHETIM

(2)

### PIRACEMA

Estamos, pois, em pleno Dezembro. As nuvens que se agrupam no céu, correndo com velocidade para o norte, ora deixam passar por uma fresta os raios da lua, que brincam por momentos sobre as ondas da varzea, ora escondem-na completamente, deixando às escuras os pobres pescadores, que por esses mysteriosos movimentos percebem que as chuvas fizeram treguas.

E' noite: o rei dos astros, o ethereo viajante, o nosso grande foco de luz e de calor ha muito que sumiu-se no horizonte: lá andá elle a visitar as constellações do Touro, dos Quemaes e do Caranguejo... não, enganei-me, por este tempo estamos nós no Caranguejo, e o sol, farto da santa secca, busca pressuroso a constellação do Aquario. Quantas scenas não terá presenciado o eterno viajante em sua mysteriosa viagem!

Qual judeu errante, condemnado a andar eternamente nas cahoticas regiões do infinito, não cessa de caminhar; caminhará sempre, até que a voz do Omnipotente diga: «Basta!» Infeliz que elle é! nunca terá a ventura de ver o effeito

lor. Vejamos porém o diagnostico feito pela *Revista Illustrada*: O quadro representa o Brasil, enfermo em uma cama, rodeado de uma junta de *medicos* que conferenciam entre si. Esses *medicos*, depois dos exames necessarios, verificam que o Brasil soffria, sabeis o que? soffria nada mais nada menos que uma violenta *aboliconite aguda*. Essas duas palavras encerram uma grande verdade, que o doente ainda não comprehendeu. Por nosa vez daremos a receita para tão grave incommodo: eil-a

|                        |             |
|------------------------|-------------|
|                        | Uso interno |
| Bom senso              | 1           |
| Patriotismo (peitoral) | 10          |
| Reflexão               | 5           |

Misture.

Uma dose

O mal porem tornou-se chronico, e é bem possivel que tão excellentes remedios não produza o desejado effeito.

Falta patriotismo, dizem, e com effeito pretender sacrificar os interesses da patria para salvar os de uma classe, é praticar uma aberração clamorosa e sem exemplo. Não: o excesso foi sempre reprovado pelos homens sensatos; não se diga que é santa a causa da liberdade, e por isso será justificavel qualquer excesso, pois é tambem a religião e haverá cousa mais deploravel e horrivel que o fanatismo religioso? A quantos excessos não leva os infelizes crentes, que electricados por elle, chegam a commetter torpezas e crimes tão indignos como os que apresentamos no ultimo quadro! Si reprovado

da luz da lua no alto mar; nunca poderá dizer que assistiu a uma pescaria de Dezembro nas varzeas de Piratininga, nem que honrou com sua presença um d'esses grandes concertos aquaticos a que se deu o nome de piracema! Segui, pois, vosso caminho, oh brilhante e poderoso astro, e deixae-nos assistir a este grande espectáculo nocturno.

Reina um silencio profundo, apenas interrompido pela voz rouca das rãs e pelo rodar longiuo de carros e bonds; a alguma distancia, um pequeno numero de luzes alinhadas mostra que estamos perto da Ponte Grande, e de facto, estamos na confluencia do Tamandua-tehy com o magestoso Tietê.

Ao passo que no céu as nuvens correndo atropelladamente mostram que a atmospherá está agitada, cá em baixo a calma e completa, sentindo-se as tepidas exhalações da lagoa, que para as pessoas nervosas trazem pensamentos tristes, como de intermitentes e de outras febres palustres, que Ayer, Bristol e outros pintam com tão negras côres, no louvavel intuito de impingir-nos seus virtuosos especificos.

Algumas canoas estão *poitadas* no meio do rio, enquanto outras andam á ronda pela varzea, e em uma ilhota elevada um pequeno fogo mostra que alguém pretende allí passar a noite. E' então a hora das grandes epopéas! Os peixes, cançados da vida sedentaria, dando

o fanatismo religioso pelas suas desastrosas consequencias, quanto não o deve ser o fanatismo da liberdade, que apoia-se nessa grande necessidade moral do homem, que como necessidade, não é mais que um direito natural, cujo exercicio só a violencia pode suspender!

Sim, para nós é fóra de duvida que continua na pratica de uma violencia todo aquelle que conserva um individuo em seu poder como escravo; essa violencia porem, por necessidade de certa ordem, foi reconhecida pelo direito civil. Eis em que ponto collocamos a questão; disemos: a escravidão é um cancro social, é uma violencia, e um verme que corroa a sociedade, e, portanto é uma anomalia, uma irregularidade do direito civil, que péa o progresso, a marcha do direito para a perfectibilidade, e deve desaparecer o mais cedo possivel. Como porém fazel-a desaparecer? Eis a pergunta a que a nosso vêr só o visconde do Rio Branco soube responder cabal e satisfactoriamente, até o dia de hoje.

Fossem como elles os estadistas actuaes, e as cousas marchariam a outro modo; os estadistas, dizemos, porque a elles compete desempenhar a difficil tarefa da emancipação dos infelizes escravos, e não a custa dos particulares, que na posse dos escravos sempre foram amparados pela lei, e assim, não podem ser illudidos pela mesma lei, que mudando repentinamente, estabelece um desequilibrio funesto na sociedade, deixando uns illesos, outros com

de mão aos mesquinhos odios de raza, reúnem-se em uma grande sociedade, tribu, exercito, ou cousa que o valha, e qualhando á superficie das aguas, poem-se em marcha, formando um grupo imenso; e, como que para não sentir o cansaço da viagem, vão cantando, cada um a sua parte havendo entre elles vozes diversas, como se vê do seguinte trecho de M. Navarro: «A face dos rios e litteralmente occupada pelo dorso escamoso e refulgente d'aquella immensa serpente de mil côres, que saltando, immergindo e voando, lá segue o curso das aguas, na mais caracteristica anarchia. Desde o bojudo e serio *pacú* a fazer os graves da orchestra como aquelle gordo escossez da companhia dos campanologos, até á travessa e irrequieta *trahyra* de agudissimos silvos, vê allí o espectador estupefacto a mais tumultuaria mania concertante! Parece que, por aquellas humidas regiões a musica não pôde deixar de ser vocal.»

Segue-se que os papeis estão bem distribuidos, e si acompanhando a moda este concerto devesse ser annunciado com antecedencia, todos os annos haviamos de vêr com espanto:

Il maestro *Pacú*—basso profundo.  
*Trahyra*—prima-dona mezzo soprano.  
*Bagrito*—tenore  
não fallando nel coro dei cascuti, que tambem representa sem importante papel

a fortuna abalada, outros commettida, e outros arruinada completamente, a saber: os lavradores, que abrigados na sombra da lei, depositando nella toda a confiança, não podem de um momento para outro soffrer essa violencia, cujas consequencias serão funestas para o paiz. Tudo porem entre nós é defaultoso, por esta inclinação irresistivel que temos para acompanhar sem reflexão e com atropello todos os movimentos que trazem o cunho do modernismo.

Falla-se em emancipação, eis o fanatismo exagerado pertubando tudo, com grandes declamações ostentosas e provocadoras, grandes *pomadas*, em uma palavra, impedindo assim a marcha da idéa, que encontrando em seu caminho tanta desordem e tantos estorvos, vê-se na necessidade de ir caminhando vagarosamente.

Falla-se em emigração, eis outra turba-multa, que sem comprehender o alcance dessa palavra, (ha excepções honrosas, felicemente) clama, vocifera, pertuba as idéas, de modo que arrastado por ella, o governo, confuso e vacillante, desvia o dinheiro sagrado que todo devia ser applicado á santa causa da liberdade dos escravos, e estabelece o que com os palavrões da moda se chama *corrente emigratoria*.

Outra *pomada*, pela qual se facilita a propagação do vicio, do roubo, do assassinato e da mendicidade.

A alguns annos, passava pelas aguas brazileiras um grande numero de deportados que da Re-

O grande caso é que os peixes com essas vozes agudas e dissonantes, fazem-se ouvir á distancia de uma legua e ás vezes muito mais.

Quando a piracema aproxima-se das canoas, não ha mãos a medir; uns lançam redes; outros têm balaios especiaes que enchem n'um instante; outros usam de físgas de ferro, e tal é a abundancia, a confusão que com uma pá é facil recolher na canoa um grande e variado sortimento d'aquelles musicos aquaticos, muitos dos quaes levam a audacia a ponto de saltarem dentro da canoa, de tal modo que alguém comparou o assalto com o celebre episodio de abordagem dos encouraçados na guerra do Paraguay. A piracema dura pouco tempo, mas, assim mesmo os pescadores mal podem conduzir os peixes, tal é a sua quantidade. Este phenomeno reproduz-se uma vez por anno, mas não é regular, pois ha annos em que não se ouve fallar n'elle.

Eis ahí o que é a piracema... e depois? depois o pescador levanta a pedra de *poita*, pega no varejão, fica em pé na poupa da canoa, e eil-o deslizando-se mansamente sobre a varzea. Chegado ao aterrado de Sant'Anna, aífica o varejão no barranco, amarra n'elle a corrente, pega no remo e nos peixes e vai gozar das doçuras do lar domestico.



publica Argentina voltavam para a Europa, por causa de uma revolução que haviam feito, em que incendiaram um collegio em Buenos Ayres, além de outras tropelias. Eram homens de infima classe social, quasi todos graduados na divina arte dos *lazaronis*; Que faz o governo? «Vinde, homens infelizes amiguinhos, vinde, que a vossa presença no paiz é de grande necessidade, a vossa arte aqui ainda está embryonaria e vós estaes habilitados para eleval-a ao mais sublimado apogeo.»

Não se fizeram rogar, e á nossa provincia tocaram por sorte uns 600 d'aquelles artistas, e a Capital viveu por algum tempo aterrorada pelas violencias que se reproduziram sem cessar, até que pouco a pouco foram se espalhando pelo conego Francisco de Paula recebeu uma bolsinha de seda e uma carta que lhe ordenava que, fechando n'ella alguns contos de reis, fosse deposital-a na cavidade de uma certa arvore na Moóca, sob pena de morte. Avisada a policia, o conego entrou em um carro, e foi cumprir a ordem; alguns soldados disfarçados pescavam em um ribeirão proximo, porém pescavam sem isca, o que ia pondo a perder a manobra. Depositada a bolsa, o conego voltou para a cidade; dous artistas appareceram por detraz da arvore como por encanto, e puzeram a mão na bolsa, mas nesse momento foram agarrados pelo tenente Salles, que os entregou aos soldados que acudiram immediatamente. Depois houve buscas, comparação de letra e de retalhos da seda encontrados na casa dos artistas com a bolsa; houve depoimento do director da companhia de Zarzuellas que chegara de Buenos Ayres etc.... Foram absolvidos, e um jornal de S. Paulo apresentou na pagina de honra o retrato das infelizes victimas, cuja innocencia fôra reconhecida pelo jury.

A este importante assumpto dedicaremos um quadro, cumprindo porém d'esde já reconhecer que, graças ao zelo de alguns, ultimamente tem vindo para cá um limitado numero de verdadeiros immigrants, de homens que vem com vontade de trabalhar, e de ganhar dinheiro honestamente. (Continua)

A. C.

CHRONICA DO DIA

Ytú hoje transborda de visitantes. Parece mesmo uma Capital em miniatura.

As ruas transmudaram de aspecto. Aquelle ar sombrio, aquella somnolencia em que parecia existir, aquella silencio que até os nervos atacava, aquella morbidez que atrophiaava os espiritos tudo, tudo desapareceu, sumiu-se evaporou-se para dar lugar á alegria que anima á alma, ao ba-

mulho que encanta, e a vivacidade que consola.

Ainda bem.

Verdade é que aquelle que desconhecer o estado permanente d'esta cidade fidelissima, que não souber dos costumes pacatos e pouco afeitos ao bulicio de seus habitantes ficará maravilhado que em uma cidade central haja tanta animação, tanta vida como a que ora aqui reina.

×

E a causa de tanta animação foi a festa de S. Luiz, padroeiro do collegio de educação e que se acha sob a direcção dos intelligentes e infatigaveis padres jesuitas.

Cousa mais imponente, espectáculo mais deslebrante, quadro mais magestoso não pôde, por certo, haver, do que a procissão que com toda a pompa e brilhantismo foi realisada domingo, 21 do mez que ora corre.

Fica o espirito da pessoa que observa como que mergulhado n'um sonho fascinante.

E de facto, não se pode descrever a immensa belleza d'essa festa, com todas as minucias, com todos os seus encantos e maravilhas, por mais acurada que seja a penna do escriptor.

×

Hoje deve realisar-se com a pompa devida, e que somente o povo ytuno deilla tem o segredo, a festa do Divino Espirito Santo, da qual é festeiro o honrado e laborioso ytuno o sr. Joaquim Galvão Pacheco.

Si for realisada pelo mesmo molde com que tem sido celebradas as antecedentes festas, com certeza havemos de ter uma cousa deslumbrante.

Segundo nos consta é pregador o conego dr. Francisco de Paula Rodrigues é o principe da tribuna sagrada desta provincia.

Vae, pois, este eminente pregador mostrar mais uma vez a poderosa força de seu talento e sua invejavel illustração.

×

Para ser uma chronica verdadeiramente festiva não deixaremos de dar uma grandiosa noticia, que com certeza fará extravasar de jubilo o coração de nossas gentis e amaveis leitoras.

O Club 6 de Julho, importante sociedade e unica do genero aqui existente, para commemorar o seu primeiro anniversario prepara uma imponente festa que acha-se sob a direcção de uma comissão illustre, para este fim escolhida pelos dignos socios do mesmo Club.

A comissão é composta de distinctos cavalheiros e não poupará esforços para que haja o maior brilhantismo possivel.

E senão vejam o pessoal illustre que a compõe:— dr. Elias Fausto, Carlos Augusto Pereira Mendes, Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho, José Antonio de

Souza e dr. José Manoel de Arruda Alvim.

Parece-me estar vendo já deslizar-se dos labios encantadores das gentis leitoras um sorriso de satisfação.

E com razão— pois uma *soirée* com todos os estylos não é cousa que se despreze

Alegrem-se, que nos aqui vamos pondo um ponto final a esta chronica ligeira.

GAZETILHA

**Festas.**—Acabam de ter logar as festas que com toda a pompa e solemnidade costumam os padres jesuitas celebrar todos os annos em honra do padroeiro do collegio, S. Luiz Gonzaga.

\*Pontificou a missa o exmo. internuncio apostolico, com assistencia do sr. bispo do Rio de Janeiro.

Em todo aquelle complexo de ceremonias que sempre seguem a mesma ordem e regularidade com o maior brilhantismo, destacou-se naturalmente o monumental discurso do conego dr. Francisco de Paula Rodrigues, um dos mais bellos ornamentos da nossa tribuna sagrada.

O illustre orador, tomando por thema de seu discurso as sublimes virtudes de S. Luiz Gonzaga, virtudes que mais valiosas se tornaram pelo centro em que vivia cercado de todos os prazeres, honras e riquezas, mostrou qual a influencia da religião no aperfeiçoamento moral do homem. Dahi, com a maior naturalidade passou a tratar do ensino religioso, comparado com a chamada *aspiração da sciencia moderna*: o ensino sem Deus. A convicção com que argumentou; a força irresistivel de sua logica mostrou mais uma vez que Sua Ryd na, conhece bem o antigo preceito da rhetorica: «Se queres convencer a outrem, convence-te primeiro a ti proprio.»

No decurso da sua solida argumentação citou o intelligente orador o facto d'aquelle estalista que interpellado sobre a incoherencia que mostrava pregando o ensino sem Deus e mandando educar os filhos segundo os principios da religião, respondeu francamente: « Ah, como politico, como homem fiel ao meu partido sustento uma doutrina, mas como pai não posso sustental-a, e professo a doutrina opposta ».

Difficil é fazer de memoria um resumo perfeito d'aquelle excellente modelo de oratoria sagrada, e por isso terminaremos dizendo que o defeito que todos acharam foi ser tão curto, pois, fallar assim pôde-se ouvir muitas horas sem cansaço.

A tarde d'esses mesmo dia pregou á entrada da procissão o revm. sr. conego Ezechias, que soube firmar a sua justa reputação de orador provecito.

Não deixaremos de dizer que a grande profusão de luzes espalhadas com a maior simetria, formando diversos desenhos e grupos, combinando-se tão admiravelmente com as côres das cortinas e ornatos que cobriam as paredes de templo attestaram sufficientemente a grandeza do genio do conhecido irmão Alexandre, cujo talento ali revelou-se de modo bem patente.

A procissão esteve imponente, deslumbrante, notando-se muita ordem no desfilar do prestito.

Finalisou a festa com uma esplendida illuminação a *giorno* queimando-se por essa occasião muitos fogos.

A vasta area do colossal Collegio de S. Luiz offerencia um aspecto sobrenatural, tal era a profusão de luzes e a aglomeração do povo.

**Espectaculo.**—Realisa-se hoje o espectáculo da Sociedade *Amor ao Palco*, sendo exhibidos o drama—*Conde de Montelloine* e uma bellissima collecção de vistas dissolventes, trabalho dos arts. Biever & Scarke.

Consta que a peça está ensaiada com esmero.

Desejamos muitos applausos aos distinctos amadores.

**Operações importantissimas.**—O distincto medico oculista sr. dr. Hilario de Gouvêa praticou duas operações que honram sobremaneira a sua justa nomeada de homem scientifico.

As operações a que nos referimos correram perfeitamente—sendo uma praticada no sr. Fernando do Nascimento Camargo que soffreu a extracção do globo ocular direito; e outra na exma. sra. d. Gertrudes de Salles, sendo-lhe extrahida uma catarata no olho direito. Os pacientes não soffreram dôr e acham-se livres de perigo, graças á pericia do provecito operador.

Consta-nos que o dr. Gouvêa tem feito durante os poucos dias que está entre nós outras operações de igual importancia.

**José Ferraz de Almeida Junior.**—Acha-se n'esta cidade este instincto pintor, uma das legitimas glorias d'esta cidade por lhe ter servido de berço.

Alentado pelas bellas irradiações de um talento peregrino—não ha muito que Almeida Junior chegou da Europa, onde conquistou uma reputação—que collocou o seu nome como astro de primeira grandeza na brilhante constellação do nosso firmamento artistico.

A redacção da *Imprensa* aperta a mão do illustre ytuno.

**Hospede.**—Estave entre nós o nosso amigo sr. conego Benjamin de Toledo Mello, antigo vigario d'esta parochia.

**Naufragio do Guadiana.**—Naufragou este magnifico paquete da Real Companhia de Southampton, em viagem de Santos para New-York perdendo-se além do casco, um carregamento de café.

Foram salvos os passageiros e tripulação.

**Dr. Hilario de Gouvea.**—Acha-se n'esta cidade com sua exma. familia este distincto medico oculista, lente muito illustre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

**Hospedes.**—Acham-se hospedados no Hotel do Braz, os seguintes senhores passageiros:

Visconde do Pinhal e familia, dr. José Felippe de Toledo e familia, dr. Virgilio de Toledo Malta, Benedicto de Oliveira, Agostinho Prado e familia, tenente coronel Francisco Gonçalves, Manoel de Athayde, Estevam de Negreiros, Manoel Ribeiro, Carlos Julio, Jayme Pinto, major Fernando Ferraz e familia, d. Feiippina Emmerich e d. Catharina E. Ablas e familia, d. Joaquina de Oliveira, Roberto Paton, Francisco Nazareth e familia, d. Adelaide Carneiro e familia, d. Maria Ozorio Pereira, d. Virginia Gomes de Toledo e familia, José Augusto de Sant'Anna, José Theotonio de Araujo, Manoel Ferraz de Sampaio.

**Enfermo.**—Acha-se enfermo o sr. Cypriano de Almeida Campos.

EDITAES

Conselho Municipal

José Innocencio do Amaral Campos, inspector litterario do districto de Ytú, etc.

Pelo presente convoco á todos os eleitores de que trata o art. 19 do acto de 2 de Maio do corrente anno, que reformou a Instrucção Publica d'esta provincia, a se reunirem ás 11 horas da manhã do dia 2 de Julho proximo futuro, no edificio em que funciona o Instituto do Novo Mundo, á rua do Commercio, afim de proceder-se a eleição de dous membros do Conselho Municipal, por escrutinio de lista.

São considerados eleitores os os paes, tutores e protectores (nacionaes ou estrangeiros) dos alumnos matriculados nas escolas pu-



blicas e particulares, os professores e professoras publicas e particulares e os directores dos collegios.

Os eleitores que não puderem comparecer tem o direito de mandar o seu voto em carta de proprio punho, com firma reconhecida. Ytú, 13 de Junho de 1885. — José Innocencio do Amaral Campos.

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, Juiz de Direito desta Comarca Especial de Itú, etc, etc.

Faz saber que, havendo designado o dia 30 do corrente mez ás 10 horas da manhã, para abrir a segunda sessão ordinaria, no corrente anno, do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteo dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos, 326 e 328 do Regul. n. 120. de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

MUNICIPIO DE YTU

- 1 Abrahão Lincoln de Barros
- 2 Antonio Carlos Xavier
- 3 Antonio de Camargo Couto
- 4 Antonio Galvão de A. Sobrinho
- 5 Carlos Kiehl
- 6 Dr. Cezario Gabriel de Freitas
- 7 Cezario Nazianzeno Galvão
- 8 Claudio Augusto dos Santos
- 9 Elias Antonio Pereira Mendes
- 10 Evaristo Galvão de Almeida
- 11 Fernando Dias Ferraz
- 12 Franklim B. de Vasconcellos
- 13 Francisco Barreto de Souza
- 14 Galvão Domingues de Moraes
- 15 Getulio Alves Corrêa
- 16 Joaquim Feliciano de A. Costa
- 17 Joaquim Galvão de A. Sobrinho
- 18 João Pedro Dias Ferraz
- 19 João Baptista C. de Sampaio
- 20 João José de Andrade
- 21 José Custodio Leme
- 22 Dr. José Corrêa P. e Silva
- 23 José Narciso de C. Couto
- 24 José Feliciano Mendes
- 25 José Mariano da Costa Lobo
- 26 José Januario de Quadros
- 27 José Ferraz de Sampaio
- 28 José Mendes Galvão
- 29 Dr. José M. de Arruda Alvim
- 30 José Nardy de Vasconcellos
- 31 José Bazilio de Vasconcellos
- 32 Josino Carneiro
- 33 Luiz Gabriel de Souza Freitas
- 34 Luiz Manoel da Luz Cintra
- 35 Manoel Custodio Leme
- 36 Manoel C. da Silva Novaes
- 37 Dr. Octaviano Pereira Mendes
- 38 Tristão Mariano da Costa.

MUNICIPIO DE INDAIATUBA

- 39 Antonio Pires de Campos
- 40 Antonio de Almeida Sampaio
- 41 Dr. Bento Ferraz do Nascimento
- 42 Carlos de V. de Almeida Prado
- 43 Francisco Ferraz de Camargo
- 44 Joaquim Rodrigues de Barros
- 45 José Julio de Sant'Anna
- 46 Vicente de Sampaio Goes.

MUNICIPIO DE CABREUVA

- 47 Antonio Leite de Camargo
- 48 João Martins de Mello

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal desta cidade, na sala das sessões. E para que chegue a noticia à todos, mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa como, tambem remetter listas aos subdelegados do termo para mandarem notificar os que se acharem nos seus respectivos distritos. Cidade de Ytú, 8 de Junho de 1885. Eu Francisco José da Silveira Lobo, Escrivão o escrevi.

Frederico Dabney de Avellar Brotero.

ANNUNCIOS

PROFESSOR DE PIANO

E

CANTO

Francisco Santini, maestro de piano e canto, faz sciencia ao respeitavel publico Ituano, que resolveu estabelecer-se nesta cidade, achando-se prompto desde já a leccionar as referidas materias em casas particulares, collegios, sitios; affiançando rapido progresso e assiduidade.

Assim como encarrega-se de fazer qualquer composição, tocar Orgão ou Harmonium e reger orquestra em festas religiosas.

Póde ser procurado para tal fim, na rua da Palma, n. 79, onde fixou sua residencia.

(7)

Itú, 4 de Junho de 1885.

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

Biever & Skarke, têm a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade que acabam de montar um atelier photographico na rua do Commercio n. 91, onde se acham á disposição das pessoas que queiram honral os com suas vistas. Tiram retratos por todos os systemas até hoje conhecidos, com perfeição e a preços modicos, trabalho garantido. Trabalham todos os dias uteis e santificados. Podendo demorar-se por poucos dias, rogam ás pessoas que queiram retratar-se de procural-os quanto antes.

Rua do Commercio, n. 91



COMPANHIA YTUANA

Assembléa geral extraordinaria

Por ordem do dr. presidente da Companhia convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente, ao meio-dia, n'este escriptorio, a fim de lhes ser apresentado o parecer da commissão nomeada para estudar os meios para remir-se a dívida do ramal, e a fim de ser discutido e votado o mesmo parecer.

Escriptorio central da Companhia Ytuana, em S. Paulo, aos 8 de Junho de 1885.

O secretario da Companhia — Pedro Aranha.

(Até o dia 28).

Industria Ytuana

Benevenuto Pacheco Jordão & Comp. participam ao respeitavel publico, que na nova fabrica Ytuana, ja se vende velas e sabão oleina de primeira qualidade, podendo competir com os preços de S. Paulo, garantindo que são feitos pelos systemas mais aperfeiçoados das melhores fabricas.

Chacara do dr. José Elias YTU.

FUNILARIA Italiana

61-Rua do Commercio-61

O abaixo assignado participa ao publico que faz e assenta, nas beiradas das casas, cannos de cobre, zinco e folha, garantido perfeição no seu trabalho e modicidade nos preços. 50—41

Itú 25 de Janeiro de 1885. Salvador Felizola.

ATTENÇÃO

Benevenuto Cereda participa aos seus amigos e freguezes que continua á ter em sua casa grande variedade de cannos de cobre e folha.

Encarregando-se do assentamento dos mesmos, bem como dos serviços de pedreiros por preços modicos. 50—10

Itú 16 de Abril de 1885.

Benevenuto Cereda.

Ytu'

ATTENÇÃO

Franklin Bazilio de Vasconcellos, participa ao publico e seus freguezes que recentemente recebeu um bom sortimento comprado nas principaes casas da Capital e Santos, com vantagem por ser grande parte a Dinheiro e por esse motivo póde fazer differença em seus preços já conhecidos como os mais modicos; comprou como especialidades vinhos de 1ª qualidade como sejam vinho branco Carcavellos superior, dito branco Lisboa superior, dito virgem Lavradio superior, dito Colares de superior qualidade assim como tambem fez um modesto sortimento de armarinho, louças grossas e dita de ferro e ferragens, onde tem ferros de emgumar baratissimos, gomas em caixas de 120 rs. para cima a saber é barato porém só a dinheiro.

FRANKLIM B. VASCONCELLOS.

CALÇADOS BARATOS

A

Dinheiro

Mudou-se a LOJA DE CALÇADOS de Felipe Bauer, em frente a tenda de ferreiro de Paulo A. Marques, onde seus amigos e freguezes encontrarão um grande sortimento de calçados feitos, de toda a qualidade e por preço baratissimo.

Na mesma casa aprompta-se qualquer encomenda com toda a perfeição em seu trabalho.

Rua de S. Rita em frente a tenda de ferreiro de Paulo A. Marques.

10-6

FELIPPE BAUER.

YTU'

GALVÃO DE BARROS

DENTISTA

Colloca dentadura inteira e parciaes, pelo systema mais aperfeiçoado. Obtura a cavidade, e o canal da raiz do dente, sem soffrerem dor na Operação. Extrae dentes e raizes, ainda que estejam sumida na reborda alveolar, empregando instrumento apropriado. Extrae o tartaro, ou pedras aderente ao dente natural, e limpa-os, deixando na cor natural. Cura as molestias da boca. Faz tudo quanto diz respeito a sua arte e profissão, garantido perfeição do trabalho, feito pelo uzo e systema dos Dentistas, mais acreditados entre nos conhecidos.

30—30

Rua da Palma n. 73

YTU'



# LOJA DA CHINA S. PAULO

## FOGOS ! FOGOS ! FOGOS ! FOGOS !

Esta casa dispõe de um grande sortimento de fogos nacionaes e estrangeiros, encarregando-se de quaesquer encomenda de fogos de artificio.

Tem grande sortimento de chá da India, velas de composição, rapé e sementes de todas as qualidades, chocolate, papel, cêra em velas de todos os feitios e tamanhos, do que possuem uma fabrica muito bem montada. Tem além d'isso um

grande sortimento de plantas, de fructas e de ornamentação, em sua chacara, situada no largo Memoria n. 16.

A Loja da China, no seu genero, um dos mais importantes estabelecimentos da Capital.

Encarrega-se de remetter com toda brevidade para o interior qualquer encomenda de fogos para as festas de S. João e S. Pedro.

# A. SARAFANA & COMP.

41-Rua de S. Bento-41

## AGUAS MINERAES DO LAMBARY

( SUL DE MINAS )

Estas aguas são utilissimas para molestias de senhoras, vias digestivas e ourinarias, chloro-anemias, tuberculose, incipiente etc.

A viagem faz-se pela estrada de ferro D. Pedro II até o Cruzeiro e d'ahi pela Minas and Rio até a estação de Contendas. Deste ponto ás Aguas a distancia é de pouco mais de 5 leguas, que se transpõe á cavallo, de liteira e brevemente em carros de molas, sendo excellentes os caminhos.

A empresa das aguas, de que é director o dr. Eustaquio Garção Stockler, dá aos interessados todas as informações que desejarem e providencia para ás conduções que forem solicitadas.

Para o uso das aguas a companhia Minas and Rio fornece com grande abatimento passagens de ida e volta durante 40 dias; sem abatimento, custa a passagem da Côrte a Contendas 26\$900 (1ª classe e 13\$900 (de 2ª classe).

E' magnifico o clima das Aguas do Lambary, onde se encontra bons hotels, pharmacia, medico e tudo que é indispensavel á vida.

Começa em Abril e vai até Novembro a melhor epocha para uso das aguas, notando-se porém que a concorrência é maior do Julho em diante, em consequencia do frio que é rigoroso de Abril a Junho.

## MODISTA

Mme. Augusta Flores, continua a fazer vestidos para casamentos e bailes etc., assim como : enfeita chapéos pelo systema mais moderno. Faz tudo por metade do preço, sendo pago á vista. 20-18

59-RUA DA PALMA-59

## O ADVOGADO

PHILADELPHO DE LIMA tem o seu escriptorio a travessa do Rosario N. 19.

São Paulo

## AOS SRS. FAZENDEIROS

Compra-se bois e novilhos proprios para o consumo. Paga-se bem e informa-se no armazem do Galvão, no Salto, com J. A. Guimarães.

JOSE AUGUSTO DE SANT'ANNA, antigo empregado da acreditada casa de Alberto Henschel & C, de S. Paulo, de passagem por esta cidade, participa ao publico que abriu o seu estabelecimento photographico á rua do Commercio, em frente ao bilhar do sr. Marinho, achando-se desde já a disposição das pessoas que quizerem tirar retratos, garantindo a perfeição do seu trabalho.

# PHOTOGRAPHIA



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).